



## FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO RELIGIOSO: REFLEXÕES ACERCA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO E DA PAR- CERIA SME/NATAL E A UERN

Laís Dourado Mendes<sup>1</sup>  
Josilene Silva da Cruz<sup>2</sup>

### RESUMO

O artigo apresenta como tema a Formação Continuada (FC) em Ensino Religioso (ER), focando no atual cenário do contexto potiguar, a partir do programa de FC em ER realizado pela SME/Natal e a UERN. O objetivo geral da pesquisa foi realizar uma pesquisa descritiva documental acerca da FC de professores de ER em Natal/RN no período de 2021 e 2022 e assim averiguar a contribuição da UERN na FC em função da parceria SME/Natal e o Departamento de Ciências da Religião (DCR). Para referenciar a FC no ER e sua relevância, utilizou-se como referência Damasceno (2015). A metodologia da pesquisa se caracterizou como um estudo descritivo com abordagem qualitativa seguindo o percurso metodológico baseado em uma pesquisa bibliográfica, descritiva e documental. A análise da pesquisa se deu por observação direta das autoras perante os encontros formativos, registros adquiridos ao longo das formações como os questionários avaliativos preenchidos pelos participantes, quanto informações verbais e relatos dos docentes que se manifestavam durante os encontros formativos. Com base nos resultados dos itens avaliados, nota-se que o índice de satisfação do público girou em torno de mais de 95%, e 99% dos participantes responderam que desenvolveram novos aprendizados e conhecimentos ao longo do programa. A pesquisa indica que a FC está cumprindo com o seu objetivo, que é a melhoria da prática docente dos professores de ER.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Continuada de Ensino Religioso; Docentes de Ensino Religioso; Prática Docente; Ciências da Religião.

---

1 Graduanda em Ciências da Religião na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. lais.dourado@gmail.com

2 Professora do departamento de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências das Religiões – Universidade Federal da Paraíba. josilenesilva@uern.br



## **CONTINUING EDUCATION FOR TEACHERS OF RELIGIOUS EDUCATION: REFLECTIONS ON UNIVERSITY EXTENSION ACTIONS IN PARTNERSHIP BETWEEN SME/NATAL AND UERN**

### **ABSTRACT**

The article presents continuing education (CE) in religious education (RE) as its main theme, focusing on the current scenario of the Potiguar context, based on the CE program in RE carried out by a partnership between SME/Natal and UERN. The general objective of this research was to carry out this descriptive documental research about the CE of RE teachers in Natal/RN in the period of 2021 and 2022, then verify the contribution of UERN in the CE program due to the partnership between SME/Natal and The Sciences of Religion Department DCR. To base the relevance of continuing education for ER teachers, the following source was used: Damasceno (2015). The research methodology was characterized as a descriptive study with a qualitative approach following the methodological route based on bibliographical, descriptive, and documental research. The research analysis was carried out by direct observation of the authors before the formative meetings, records acquired during the formations, such as the evaluative questionnaires filled out by the participants, and verbal information and reports from the professors who manifested themselves during the formative meetings. Based on the results of the evaluated items, it is noted that the target audience satisfaction rate was over 95%. Also, 99% of the participants responded that they developed new learning and knowledge throughout the continuing education program. The research indicates that CE is fulfilling its objective, which is to improve the teaching practice of RE teachers.

**KEYWORDS:** Continuing education in Religious Teaching. Religious Education Teachers; Teaching practice; Religious Science.

### **1 INTRODUÇÃO**

O artigo apresenta como tema a Formação Continuada em Ensino Religioso, enfatizando o cenário atual do processo formativo dos professores desse componente curricular da cidade do Natal/RN, a partir do Programa de Formação Continuada em Ensino Religioso realizado pela Secretaria Municipal de Natal em parceria com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) por meio de ações de extensão desenvolvidas assiduamente.

Levando em consideração a necessidade de uma formação de professores consolidada e, em conformidade com a legislação atual, considera-se que a formação continuada é uma necessidade constante na atuação docente. No entanto, essa necessidade não é suprida na mesma medida e com a devida qualidade em todos os locais. Nesse sentido, levanta-se a seguinte



questão: a Formação Continuada em Ensino Religioso realizada entre a Secretaria Municipal de Educação de Natal e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, por meio de ações de extensão desde 2021, tem contribuído para a melhoria da prática docente?

Para atender a esse questionamento, serão descritas, neste artigo as atividades realizadas no Programa de Formação Continuada em Ensino Religioso do ano de 2021 e 2022, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Natal e o Departamento de Ciências da Religião da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através da observação dos encontros formativos e análise dos documentos referentes ao projeto de extensão das edições de 2021 e 2022.

Apesar de existir pesquisas sobre formação continuada, há poucos trabalhos publicados sobre projetos e ações extensionistas referentes à Formação Continuada em Ensino Religioso que priorizem uma formação qualificada para atender à nova identidade desse componente curricular que, historicamente se resumia em aulas de religião.

Com base nas considerações tecidas, o objetivo geral do artigo foi de apresentar os resultados de uma pesquisa descritiva documental acerca da formação continuada de professores de Ensino Religioso da cidade do Natal – RN no período de 2021 e 2022, por meio de ação extensionista e, assim demonstrar a contribuição da UERN na formação continuada em função da parceria SME/Natal e o Departamento da Ciências da Religião.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A formação continuada consiste em uma atividade que se desenvolve de forma contínua e que colabora efetivamente com a atuação dos professores/as, estando presente ao longo de toda carreira docente. O professor assume sua identidade, sendo visto como um sujeito da formação e não um objeto (IMBERNÓN, 2010).

No que tange ao Ensino Religioso, a formação continuada é uma oportunidade para aprimorar a prática do professor na sala de aula e conhecer os conteúdos específicos, tendo em vista que muitos professores que lecionam essa disciplina têm formação inicial em outras áreas, o que resulta na falta de uma base epistemológica e também na falta de conhecimento das legislações pertinentes para o Ensino Religioso, levando a desenvolver um ensino proselitista. Desse modo, Damasceno (2015) ressalta a necessidade de programas de formação continuada para combater o ensino de viés proselitista em sala de aula.

Quando se trata de Formação Continuada em serviço, devemos levar em consideração a formação continuada realizada na cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Segundo Oliveira e Costa (2018), a SME/Natal após formar a equipe de Ensino Religioso, realiza sistematicamente, desde 2001, encon-



tros de FCER para atender os professores da rede municipal. Antes, as ações eram realizadas através da Secretaria de Educação do Estado do RN para atender os docentes da rede estadual que atuavam nas escolas da capital.

Atualmente, a FCER da SME/Natal é realizada em parceria com DCR/UERN, viabilizada por meio de Projeto de Extensão institucionalizado na UERN. Esse era um anseio antigo da equipe de Ensino Religioso que, de acordo com Silva e Benevides (2021), sempre manifestou interesse em ter a UERN como colaboradora permanente da FC.

Damasceno (2015) cita, em sua pesquisa, a contribuição da FCER após se vincular com a UERN. A pesquisadora informa o contentamento dos participantes após a inserção dos professores daquela instituição. Com base no relato de um participante de sua pesquisa, as ações deixaram de ter um foco confessional, passando a apresentar uma base acadêmica (DAMASCENO, 2015).

Contudo, como há de se ver neste trabalho, a parceria sólida da SME/Natal e a UERN para o planejamento da FCER iniciou no final de 2019 (SILVA; BENEVIDES, 2021) e as ações passaram a ser desenvolvidas a partir de Projetos de Extensão do DCR. Sendo assim, no ano de 2020, a FCER se desenvolveu através do Projeto de Extensão *BNCC e Ensino Religioso: discussões e proposições para a prática pedagógica*; e no ano de 2021 e 2022, as ações foram desenvolvidas através do Projeto de Extensão *Formação Continuada de Professores de Ensino Religioso: assessoria e atividades formativas*, os quais serão objeto do presente estudo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo caracteriza-se metodologicamente como um estudo descritivo fundamentado em pesquisa bibliográfica, descritiva e documental. Nesse sentido, destacam-se as palavras de Prodanov e Freitas (2013, p. 54), indicando que a pesquisa bibliográfica tem como objetivo “[...] colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa”.

Em contrapartida, na pesquisa descritiva, o pesquisador faz o registro, descrição e análise dos fatos observados sem interferi-los, aplicando técnicas convencionais de coletas de dados, como exemplo o questionário e observação sistemática (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para análise e coleta de dados do presente artigo, utilizou-se documentos relacionados ao projeto de extensão e acessíveis às autoras enquanto integrantes da equipe de formação, sendo esses documentos os formulários avaliativos respondidos pelos participantes. A utilização de documentos também caracteriza este artigo como uma pesquisa documental que, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 55) “baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo



com os objetivos da pesquisa”.

A pesquisa também levou em consideração os relatos orais dos participantes ao longo dos encontros formativos. Nesses momentos, os participantes têm um momento para fazerem uso da fala e registrar quais as suas percepções acerca da temática trabalhada e sobre a formação em si, o que faz com que muitos se expressem colocando seu ponto de vista e registrando (em sua grande maioria) aspectos positivos com relação ao processo formativo em sua configuração atual:

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

### 4.1 A formação continuada de professores: relevância, fundamentos e legislação

No Brasil, a formação continuada aparece nas legislações a partir da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), após a inclusão do parágrafo primeiro e parágrafo segundo do artigo 62 pela lei nº 12.056 de 2009. Com base na referida lei, a formação inicial, continuada e a capacitação dos professores devem ser promovidas em regime de colaboração pela União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios. Sendo que a formação continuada e a capacitação dos professores poderão ser realizadas à distância, adotando os recursos e tecnologias para o ensino à distância (BRASIL, 2009).

No artigo 62-A da LDB, incluído pela Lei Nº12.796 de 2013, também há o registro de que a formação continuada deve ser garantida aos profissionais da educação “[...] no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação” (BRASIL, 2013).

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no ano de 2020, instituiu uma nova resolução para formação continuada, a resolução CNE/CP nº1 de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica, podendo ser ofertadas por instituições de ensino superior, escolas, organizações especializadas ou órgãos formativos da gestão das redes de ensino, de forma presencial, híbrida ou à distância.

No campo do Ensino Religioso, a disciplina passa a ser reconhecida como uma das áreas de conhecimento para o Ensino Fundamental conforme a resolução CNE/CEB Nº 4 de 03 de julho de 2010. Em 2017, com a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O referido documento também irá reconhecer esse componente curricular como uma das 5 áreas de conhecimento. Portanto, torna-se fundamental proporcionar a formação inicial e continuada para professores de Ensino Religioso.

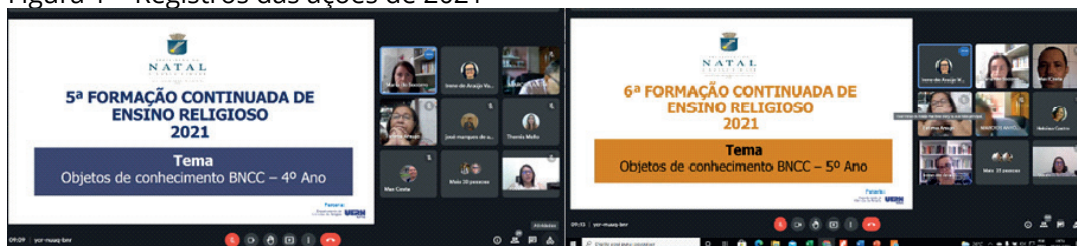


## 4.2 Análise e reflexões acerca da Formação Continuada e a parceria da SME/Natal e UERN: as ações dos anos 2021 e 2022

No ano de 2021 e 2022 como já mencionado, a FC foi realizada por meio do Projeto de Extensão *Formação continuada de professores de ensino religioso: assessoria e atividades formativas*. Os professores da UERN, juntamente com a equipe da SME/Natal, vem atuando de forma contínua na capacitação dos professores de ER em defesa de uma educação laica que contemple o respeito à diversidade religiosa. Nesse sentido, as ações se preocuparam em abordar as temáticas que refletem a realidade local.

No ano de 2021, a FC apresentou como tema os objetos de conhecimento da BNCC para o ER. Desse modo, a formação trabalhou com os objetos de conhecimentos e habilidades estabelecidos para o ER a partir da elaboração de sequências didáticas de aprendizagem, o que possibilitou a construção de metodologias, estratégias e compartilhamento dos materiais apresentados para os professores participantes. A figura 1 mostra alguns registros da FC de 2021.

Figura 1 – Registros das ações de 2021



Fonte: Equipe de execução do projeto.

Com relação à organização, a FC teve duração de 10 meses, iniciando em março e finalizando em dezembro. Os encontros eram realizados uma vez por mês com duração de 3 horas cada e mais 10 horas dedicadas para elaboração de atividades na plataforma *Google Classroom*, totalizando no final do curso 40 horas.

Devido ao período pandêmico desencadeado pelo vírus SARS-CoV2, os encontros foram realizados de forma remota por meio de vídeo conferência através da plataforma do *Google Meet* e os materiais didáticos apresentados foram disponibilizados no *Classroom*. O público alvo era professores da rede municipal de ensino, mas também participaram professores de outras redes e estudantes de Ciências da Religião da UERN que estavam em período de estágio obrigatório curricular. A participação dos graduandos permitiu o contato com o seu futuro campo de atuação profissional para conhecer a realidade da docência.

Em cada encontro foi trabalhado um ano letivo do Ensino Fundamen-

tal a partir dos objetos de conhecimento da BNCC para o ER, seguindo as orientações do referencial curricular de ER do município, por meio de apresentações das sequências didáticas por professores convidados da rede municipal, rede estadual e estudantes de Ciências da Religião. Mas antes das apresentações dos formadores, era realizado um momento inicial em que um professor da UERN apresentava os fundamentos epistemológicos e pedagógicos das unidades temáticas de um ano do Ensino Fundamental que seria discutido. De acordo com Passos (2007), o ER deve fundamentar na disciplina científica que contemple com os conhecimentos teóricos e metodológicos e na compreensão dos valores que fundamentam o fazer pedagógico.

Os encontros se estruturavam da seguinte forma: primeiro momento - abertura com as palavras iniciais feito por um assessor da equipe, momento de acolhimento trazendo uma mensagem de reflexão sempre relacionado com a temática, em seguida leitura da pauta e apresentação curricular dos formadores; segundo momento - apresentação do tema por um professor da UERN, apresentação das sequências didáticas, geralmente por 2 professores de ER e um estudante de Ciências da Religião, e momentos de interações; terceiro momento - encerramento, com avisos e mensagem final de reflexão.

Durante as apresentações das sequências didáticas dos formadores, foi notável que boa parte dos assessores convidados produziu as sequências didáticas de aprendizagem levando em consideração o contexto social e a diversidade cultural e religiosa dos alunos, dando ênfase às religiões de matrizes africanas e religiões de tradições indígenas.

Os professores também planejaram as sequências didáticas trazendo experiências do cotidiano dos seus alunos e adaptando ao contexto educacional que enfrentam nas escolas públicas. Esse método possibilita uma aula mais prazerosa para os estudantes, permitindo que a aula se torne mais dinâmica, facilitando a aprendizagem.

Em todos os encontros foram disponibilizados aos participantes o formulário de frequência e avaliação para os professores e graduandos responderem de modo que os assessores pudessem avaliar e verificar a quantidade de participantes, quem são os participantes e também para monitorar a qualidade dos encontros a partir das respostas obtidas. Os professores por meio do formulário disponibilizado para a frequência também realizavam a avaliação dos encontros considerando os seguintes pontos: o encontro de forma geral; a organização e metodologia do encontro; os temas abordados; apresentação dos expositores e mediadores; se o evento ajudou a obter novos aprendizados ou conhecimento; distribuição do tempo para a realização das atividades programadas; se o evento foi interativo; e se o encontro conseguiu atender as expectativas esperada pelo participante.

De acordo com as respostas dos formulários, foi perceptível a participação de professores de ER não só da rede municipal de Natal, mas também



de outras regiões do Estado e do País. No total, participaram 80 pessoas, sendo a média de público 48,4 pessoas por encontro. A grande quantidade de participantes se deve à realização em formato remoto, tornando-se mais acessível aos professores de várias localidades. No entanto, no mês de agosto começou a ter um declínio de participantes, sugerindo que esta diminuição esteja associada com o retorno das aulas presenciais da rede municipal de Natal que iniciaram no final de julho de 2021.

Dessa forma, torna-se relevante registrar o impacto relativo à participação quando comparamos encontros presenciais e remotos. Nos encontros remotos como foi registrado acima, o índice de participação quantitativa é inegavelmente superior, mas não temos como avaliar qualitativamente esse índice. Ou seja, não temos dados que demonstrem os impactos positivos desse aspecto de formação tendo em vista que a presencialidade seria fator relevante num processo formativo para os docentes que atuam na rede básica de ensino.

Não podemos deixar de evidenciar que as ações no formato remoto trazem aspectos positivos como o fato de alcançar um maior público inclusive de outras redes e localidades. No entanto, também apresenta fragilidades, principalmente no que se refere ao fator engajamento e atenção. Afinal, qual a garantia que temos que as pessoas ali logadas estão realmente atentas e em condições mínimas de concentração para absorver novos conhecimentos ou aprimorar aqueles já existentes? Por hora não temos como responder a esse questionamento, mas podemos refletir sobre esse aspecto que certamente interferiu no resultado da ação.

Durante os encontros e nos registros dos formulários avaliativos notou-se a satisfação dos professores com a parceria da SME/Natal e a UERN, pois possibilitou uma base científica e pedagógica sobre os temas discutidos na FC. O percentual geral de satisfação dos encontros com base nos itens avaliados foi de 95,76%. Os itens avaliados e o percentual de aceitação encontram-se no quadro 1. Vale destacar que 99,38% dos professores responderam que estão aprendendo novos aprendizados ou conhecimentos, mas não há como saber se os mesmos estão mobilizando esses novos saberes para a sala de aula.

Quadro 1. Percentual geral dos itens avaliados na FC 2021

<b>Itens avaliados</b>	<b>Índice de satisfação</b>
Avaliação global dos encontros	97,31%
Organização e metodologia dos encontros	97,31%
Temas abordados	97,73%
Apresentação dos expositores e mediadores dos encontros	97,11%





Obtenção de novos aprendizados ou conhecimentos	99,38%
Distribuição do tempo para a realização das atividades programadas	93,60%
Interatividade dos encontros	98,35%
Expectativa dos encontros foram totalmente atendidas	85,33%

Fonte: elaborado pelas autoras, 2022.

Em 2022, a FC apresentou como tema *Patrimônio cultural potiguar e ensino religioso* com objetivo de discutir temas que valorizassem a história e o patrimônio cultural e religioso local, articulando com a BNCC e em diálogo com outras referências, construindo metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem para desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino no ambiente escolar. O público participante foram os professores de ER e estudantes de Ciências da Religião.

Nessa formação, também foram realizados 10 encontros, com carga horária de 4 horas cada. O programa foi iniciado em maio em função do calendário da SME e finalizado em dezembro. Por consequência disso, houve meses que aconteceram mais de um encontro. Os encontros aconteceram de forma híbrida, intercalando em encontros presenciais e remotos. Os encontros presenciais eram realizados no prédio do Centro Municipal de Referência em Educação - CEMURE, e os encontros remotos aconteciam na plataforma do *Google Meet*. A figura 2 abaixo mostra registros das ações de 2022.

Figura 2 – Registros das ações de 2022



Fonte: Equipe de execução do projeto.

Durante a ação, 8 encontros formativos trataram diferentes temas sobre patrimônio cultural e religioso potiguar, sendo apresentados por convidados especialistas. Os temas discutidos foram arte indígena e arte brasileira em território potiguar; espaços sagrados em território potiguar; comida

religião; festas populares; patrimônio afro-brasileiro; arte popular; e medicina popular.

Tendo em vista que a FC de 2022 trabalhou com patrimônio cultural e religioso potiguar, o programa também dialogou com o Projeto de Extensão Memórias Religiosas do DCR/UERN, no qual desenvolve anualmente no mês de novembro, a caminhada nos espaços sagrados do centro histórico de Natal. Nesse sentido, essa junção buscou resgatar a valorização do patrimônio cultural e religioso da região.

A estrutura dos encontros seguiu o mesmo estilo da FC anterior, com os assessores da equipe fazendo a abertura com as palavras iniciais, momento de acolhimento, leitura da pauta, apresentação curricular dos formadores, palavras finais de encerramento e a mediação. No final da apresentação de cada formador, era disponibilizado um tempo para interação, levantando dúvidas ou curiosidades sobre o tema. Após as apresentações, um assessor docente da UERN realizava o momento de articulação do tema com a BNCC, adaptando os conteúdos das Ciências da Religião para ER, mostrando como poderia trabalhar com a temática na prática da sala de aula. Passos (2007), e outros teóricos denominam essa adaptação de transposição didática.

Em todos os encontros também foi disponibilizado o formulário de frequência avaliativa, o percentual geral de satisfação da FC levando em consideração os itens avaliados foi de 97,77%. O percentual de cada item avaliado encontra-se no quadro 2 a seguir:

Quadro 2. Percentual geral dos itens avaliados na FC 2022

Itens avaliados	Índice de satisfação
Avaliação global dos encontros	98,63%
Organização e metodologia dos encontros	99,09%
Temas abordados	99,09%
Apresentação dos expositores e mediadores dos encontros	99,09%
Obtenção de novos aprendizados ou conhecimentos	99,54%
Distribuição do tempo para a realização das atividades programadas	98,17%
Interatividade dos encontros	99,09%
Expectativa dos encontros foi totalmente atendida	89,50%

Fonte: elaborado pelas autoras, 2022.

Com relação a interação do público, identificou-se que os professores interagem mais nos encontros presenciais. Além disso, alguns professores ressaltaram o quanto a parceria com a UERN vem enriquecendo a FC.

Ademais, os participantes também fizeram sugestões para a melhoria da FC no formulário de frequência avaliativa. Entre as sugestões destacam-



-se a continuidade da formação apenas de forma remota, tendo em vista que há professores que atuam em outras redes de ensino, o que dificulta participar dos encontros quando é presencial; realizar os encontros presenciais na UERN para facilitar a participação dos professores que atuam na região da Zona Norte; promover visitas de campo; continuar a parceria com a UERN; possibilitar a participação dos graduandos de Ciências da Religião e continuar trabalhando com o tema de patrimônio cultural e temáticas regionais nas próximas formações.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi relatado ao longo do artigo, quando se fala de Ensino Religioso, a Formação Continuada é uma necessidade constante na atuação docente para se combater o proselitismo. No contexto do Município de Natal, notamos avanços positivos da formação continuada em Ensino Religioso. Atualmente, a SME/Natal promove Programas de Formação Continuada seguindo a legislação atual para a FC e para o ER. As ações são desenvolvidas em conjunto com a UERN desde 2020, trabalhando com as temáticas dialogando com a BNCC e o Referencial Curricular de Ensino Religioso do município.

Em relação às FC desenvolvidas entre 2021 e 2022, foco do presente artigo, é possível mencionar como ponto positivo a satisfação do público após a junção da SME/Natal com a UERN, integrando uma base acadêmica para o programa, o que permitiu um amparo científico e pedagógico sobre os temas que foram discutidos.

A partir dos formulários preenchidos pelos participantes, notou-se que o índice de satisfação com base nos itens que foram avaliados girou em torno de 95% nos dois anos. Como mencionado, é possível destacar que nos dois anos 99% dos participantes estão desenvolvendo novos aprendizados ou conhecimento.

Portanto, pode-se dizer que a parceria realizada entre SME/Natal e UERN por meio de ações de extensão está sendo produtiva e indica que está contribuindo para a melhoria da prática docente dos professores de ER, assim como para os discentes de Ciências da Religião, pois o projeto permitiu o compartilhamento de saberes e um contato direto com seus pares que já atuam em seu futuro campo de atuação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO **Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.



BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 12.056, de 13 de outubro de 2009.** Acrescenta parágrafos ao art. 62 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: MEC, 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Brasília: MEC, 2022.

DAMASCENO, Sunamita Araújo Pereira. **Formação inicial e continuada de docentes de Ensino Religioso: reflexos nas práticas pedagógicas dos professores que lecionam no ensino fundamental.** 2015. 100 f. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões) – UFPB/CE, João Pessoa, 2015.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores.** 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de; COSTA, Vera Lúcia Coelho da. Ensino religioso e formação docente: cenário atual no Rio Grande do Norte. In: VIII Congresso Nacional do Ensino Religioso; I Congresso Latino Americano de Educação e Ciência(s) da(s) Religião(ões), 9., 2017, Natal/RN. Florianópolis: FONAPER, 2018. v. 1, p. 168 - 176.

PASSOS, João Décio. **Ensino religioso:** construção de uma proposta. São Paulo: Paulinas, 2007. (Coleção temas do ensino religioso).

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

SILVA, Irene de Araújo Van den Berg; Benevides, Araceli Sobreira. **Práticas formativas e inovação pedagógica:** a formação continuada de professores em Natal no ano de 2020. In: XVI Seminário Nacional de Formação de professores para o Ensino Religioso. 2021.

